

IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS LINGUÍSTICAS DE PRONÚNCIA E VOCABULÁRIO EM INGLÊS DE CONTROLADORES DE TRÁFEGO AÉREO EM FORMAÇÃO: UM ESTUDO BASEADO EM CORPUS ORAL DE APRENDIZES

ELIDA MARIA RODRIGUES BONIFÁCIO

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA - EEAR

elidaemrb1@fab.mil.br

A comunicação efetiva entre um piloto e um controlador de tráfego aéreo é um dos fatores que garante a segurança da aviação. A Escola de Especialistas de Aeronáutica – EEAR – é a única escola no Brasil que forma controladores de tráfego aéreo militares, que correspondem a aproximadamente 80% de todos os controladores do país. Assim sendo, a formação desses profissionais perpassa não somente o conteúdo técnico-operacional, mas também a efetividade da comunicação aeronáutica em português e em inglês. A Organização de Aviação Civil Internacional – OACI – estabelece que pilotos e controladores de tráfego aéreo tenham proficiência operacional em língua inglesa, de acordo com sua própria tabela de níveis (1 a 6, sendo 1 o menos proficiente e o 6 o mais proficiente) (OACI, 2004; 2010), para avaliar seis categorias linguísticas – pronúncia, estrutura, vocabulário, compreensão, fluência e interação. A Organização exige também que cada país signatário elabore seus programas de treinamento linguístico (OACI, 2009a) e suas avaliações de proficiência (OACI, 2009b). Portanto, consoante a abordagem de línguas para fins específicos (Dudley-Evans; St. John, 1998; Hutchinson e Waters, 1987), para se fazer o desenho de um programa de formação linguística para profissionais de controle de tráfego aéreo, é necessário que seja feito um levantamento das características linguísticas necessárias no desempenho das tarefas profissionais e identificar, por meio de um trabalho diagnóstico os needs (necessidades), lacks (lacunas) e wants (desejos). Utilizando como método de pesquisa a linguística de corpus (Berber-Sardinha, 2000; Sinclair; Carter, 2004; Viana; Tagnin, 2011), este trabalho tem o objetivo de identificar as lacunas linguísticas na produção oral de controladores de tráfego aéreo em formação, nas categorias de pronúncia e vocabulário, com base em um corpus oral de aprendizes (Granger; Gilquin; Meunier 2015; Friginal; Lee; Polat; Roberson, 2017). Foi compilado um corpus oral de aprendizes, no ano de 2023, subdivido em 4 subcorpora (alunos mais e menos proficientes do início do curso e alunos mais e menos proficientes do final do curso), perfazendo um total de 445.178 palavras. O corpus foi transcrito (Transkriptor, 2021), revisado e anotado conforme critérios orais da língua (Edward, 1993; Cresti, 2000; Creer; Thompson, 2013; Caines; Nicholls; Buttery, 2017; Jurafsky; Martin, 2023), incluindo aspectos prosódicos da fala e nuances de pronúncia como fonemas e tonicidade. Com o uso do software Lancsbox 6.0 (Brezina; Weill-Tessier; McEnery, 2021), foi possível identificar de forma quantitativa as principais lacunas ou erros e inadequações frequentes de pronúncia e de vocabulário na produção oral dos estudantes. Essas lacunas fornecerão subsídios no desenho curricular e na elaboração de material didático que se aproximam das reais necessidades linguísticas dos profissionais do controle de tráfego aéreo.

Palavras-chave: controladores de tráfego aéreo em formação, inglês para fins específicos, corpus oral de aprendizes.